Renata Pallottini: Uma voz feminina em tempos de repressão.

Autoria: Alexandra de Oliveira Guedes - - -

Resumo: Renata Pallottini: uma voz feminina em tempos de repressão Renatta Pallottini, ensaísta, dramaturga, poetisa e tradutora, é uma voz ainda pouco conhecida nos espaços escolares. Viveu tempos de repressão e luta no Brasil e colecionou obras teatrais e poéticas que falavam em um tempo de palavras medidas e vigiadas. Ainda hoje o espaço que se reserva as vozes femininas é pequeno, algumas se destacaram e outras foram esquecidas, não por uma questão de qualidade de escrita e sim por haver na tradição literária brasileira fendas abertas de um passado machista em que somente os homens possuíam racionalidade suficiente para tratar de assuntos políticos e sociais tão espinhosos, às mulheres ficava reservado o lugar recato e mesmíssimo do cotidiano familiar e dos assuntos do amor romântico. O livro "Os arcos da memória" da escritora conduz-nos, através das marcações temporais de alguns poemas, a visitar o passado. É preciso falar de poesia e através dela. A tradição de ensino de literatura nas escolas brasileiras, infelizmente, não proporciona essa experiência. Os textos literários se transformaram em pretextos para o ensino de gramática e de regras textuais. Quantos conhecimentos históricos, geográficos, filosóficos, linguísticos, sociais existem no verso de um poema? Inúmeros. Em tempos de internet e redes sociais o convite a uma leitura silenciosa, meditativa e reflexiva torna-se um importante artificio de aprendizado, devolvendo à literatura o status de arte e ao ensino o status de conhecimento. Dentro dessas considerações, os poemas presentes neste livro mostra-nos um caminho diferente para se abordar nas escolas a importância das vozes femininas em tempos de tensões políticas e de repressão das liberdades adquiridas institucionalmente. Oferece ainda a oportunidade de resgate de fatos históricos, reflexões sobre o papel da mulher e sobre um passado não tão glorioso do Brasil que não pode ser esquecido para não se repetir.